



X Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Jundiaí

PROPOSTAS DELIBERADAS

EIXO 1 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Grupo 1 - Drogas: Interfaces necessárias na discussão de políticas públicas;

Proposta 1: Implantar e implementar os serviços de base territorial, destacando-se os CRAS, os NASFs, UBSs e as ESFs (ênfatisando a necessidade de estruturação adequada – RH e estrutura física), bem como as entidades da

sociedade civil, visando a garantia do acesso a população e o fortalecimento das ações intersetoriais e a responsabilização dos atores envolvidos.

Proposta 2: Descentralizar as ações de cultura, esporte e lazer para os territórios visando melhores oportunidades de acesso.

Proposta 3: Fortalecer as ações do programa saúde na escola.

Grupo 2 - Acolhimento: Apontamentos psicossociais dos acolhimentos de crianças e adolescentes;

Proposta 1: Implantação da Vara Especializada da Infância e Juventude.

Proposta 2: Prioridade no atendimento para crianças e adolescentes acolhidos e suas respectivas famílias em todos os serviços públicos e conveniados.

Grupo 3 - A violência e suas manifestações;

Proposta 1: Criar mecanismos para efetivar a integração das políticas dirigidas a promoção dos direitos das crianças e adolescentes anteriormente à implementação e execução dos planos.

Proposta 2: Garantir o atendimento de forma qualificada nos equipamentos existentes dirigidos a criança e adolescente (poder público e sociedade civil) e ampliar a rede de atendimento de acordo com as necessidades mapeadas.

Grupo 4 - Universalização dos Direitos Sociais X Limites do Estado;

Proposta 1: Criar programa de implantação e capacitação dentro das escolas para educação em direitos humanos e cidadania.

Proposta 2: Efetivar a gestão democrática das escolas e fortalecer os conselhos de escola para que as pessoas entendam os mecanismos e instâncias de controle e façam uso dos mesmos.

Grupo 5 - Direitos Sexuais e Reprodutivos na Adolescência: Desafios da Política Pública.

Proposta 1: Garantir que a abordagem do tema direitos sexuais e reprodutivos ocorra de forma natural, lúdica e transversal em todos os espaços ocupados por crianças e adolescentes, com ênfase na multiplicação entre pares.

Proposta 2: Promover educação permanente de todos os profissionais que atuam nos equipamentos que atendam crianças e adolescentes para o desenvolvimento de projetos e programas que incluam os temas: sexualidade, projeto de vida, afetividade, auto estima, gênero,

orientação sexual, diversidade sexual, violência, trabalho.

EIXO 2 - PROTEÇÃO E DEFESA DOS **DIREITOS**

Grupo 1 - Drogas: Interfaces necessárias na discussão de políticas públicas;

Proposta 1: Ampliar e fortalecer a rede de atenção psicossocial, através de: transformação do CAPS AD e do CAPS Infanto-juvenil em 24h (garantindo adequação das equipes e estrutura física), criação de novos CAPS, implantação de uma Unidade de acolhimento infanto-juvenil, implantação de um Centro de convivência e adequação dos serviços de urgência e emergência hoje existentes (no Hospital Universitário e Hospital São Vicente de Paulo)

Proposta 2: Implantar mais CREAS e implantar equipes de abordagem de rua atentas às necessidades de crianças e adolescentes

Grupo 2 - Acolhimento: Apontamentos psicossociais dos acolhimentos de crianças e adolescentes;

Proposta 1: Criação de serviços de atendimento: de psicoterapia individual para crianças e adolescentes; de terapia familiar; atendimento aos agressores e abusadores; atendimento especializado para crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem.

Proposta 2: Garantir a existência de recurso financeiro (financiamento/subsídio) diferenciado no pagamento de vagas nas instituições de acolhimento/famílias acolhedoras para crianças com deficiência (física, neurológica e intelectual) e transtornos mentais, que necessitem de cuidados especiais.

Grupo 3 - A violência e suas manifestações;

Proposta 1: Criação do Centro de Referência de Atendimento e Apoio a Vitima de Violência e ao Violador.

Proposta 2: Garantir o atendimento de forma qualificada nos equipamentos existentes dirigidos a proteção e defesa da criança e adolescente (poder público e sociedade civil) e ampliar a rede de atendimento de acordo com as necessidades mapeadas, por exemplo: CREAS, Saúde da mulher, etc.

Proposta 3: Implantar e implementar a política de cultura de paz nos territórios, através da formação em direitos humanos.

Proposta 4: Criação da vara especial e da delegacia especializada da infância e juventude no Município.

Grupo 4 - Universalização dos Direitos Sociais X Limites do Estado;

Proposta 1: Criar, ampliar, efetivar serviços descentralizados e multidisciplinares nos territórios com especial atenção à saúde mental e assistência social.

Proposta 2: Criar e/ou fortalecer as práticas restaurativas e mediação de conflitos no espaço escolar, CRAS, UBS, entidades não governamentais e sociedade civil.

Grupo 5 - Direitos Sexuais e Reprodutivos na Adolescência: Desafios da Política Pública.

Proposta 1: Qualificar o sistema único de Saúde, em todas as unidades básicas e especializadas para acolhimento e assistência integral aos adolescentes no que tange a privacidade, sigilo, confidencialidade, orientação sobre métodos

contraceptivos, auto cuidado, anticoncepção de emergência, pré-natal dos(as) adolescentes, atendimentos as vítimas de violência, com enfoque nas questões de gênero, diversidade sexual, orientação sexual, direitos sexuais e reprodutivos.

Proposta 2: Criar e executar os planos de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.

EIXO 3 – PROTAGONISMO E
PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES

Grupo 1 - Drogas: Interfaces necessárias na discussão de políticas públicas;

Proposta 1: Fomentar a realização de assembléias, rodas de conversa e outras instâncias de participação democrática no espaço escolar com articulação dos serviços no território.

Grupo 2 - Acolhimento: Apontamentos psicossociais dos acolhimentos de crianças e adolescentes;

Proposta 1: Promover o exercício do protagonismo e a participação de crianças e adolescentes nos serviços de acolhimento.

Proposta 2: Aumentar a participação das crianças e adolescentes acolhidos nas Conferências Municipais e nos Conselhos de Direitos

Grupo 3 - A violência e suas manifestações;

Proposta 1: Garantir as ações de protagonismo nos planos políticos pedagógicos institucionais (PPP).

Proposta 2: Promover a participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussões, por exemplo: reuniões de redes, conselhos, assembléias escolares, etc.

Grupo 4 - Universalização dos Direitos Sociais X Limites do Estado;

Proposta 1: Garantir o direito a voz e voto a todas as crianças e adolescentes no ambiente escolar para questões do cotidiano escolar e também de sua comunidade, fortalecendo os espaços e mecanismos de participação democrática.

Grupo 5 - Direitos Sexuais e Reprodutivos na Adolescência: Desafios da Política Pública.

Proposta 2: Promover uma cultura de participação, por meio de Políticas Públicas, para que crianças e adolescentes tenham

conhecimento de todos os seus direitos, inclusive os direitos sexuais e reprodutivos.

EIXO 4 – CONTROLE SOCIAL DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS

Grupo 1 - Drogas: Interfaces necessárias na discussão de políticas públicas;

Proposta 1: Articulação, por parte da próxima gestão do CMDCA, para garantir uma participação mais efetiva das crianças e adolescentes em suas reuniões e seus processos decisórios.

Proposta 2: Alinhamento da política municipal sobre drogas com a participação de todos os conselhos municipais, com ênfase na garantia de direitos das crianças e adolescentes.

Grupo 2 - Acolhimento: Apontamentos psicossociais dos acolhimentos de crianças e adolescentes;

Proposta 1: Garantir a presença dos Conselhos Tutelares e Ministério Público da Infância e Juventude nos serviços de acolhimento visando a escuta das crianças e dos adolescentes, no sentido de efetivar seus direitos.

Proposta 2: Estimular a realização de campanhas, criar espaços de discussão e fortalecer os existentes, visando desmistificar as questões relacionadas às modalidades de acolhimento, reintegração familiar e adoção.

Grupo 3 - A violência e suas manifestações;

Proposta 1: Dar publicidade às ações do CMDCA nos diversos meios de comunicação, inclusive redes sociais, de modo a estimular a participação social.

Proposta 2: Monitorar e avaliar a efetivação das ações propostas nas Conferências Municipais da

Criança e Adolescente, sob responsabilidade do CMDCA.

Grupo 4 - Universalização dos Direitos Sociais X Limites do Estado;

Proposta 1: Potencializar o controle social por meio de ferramentas tecnológicas (vídeo conferências, consultas públicas, entre outros) facilitando a participação dos atores do sistema de garantia de direitos e sociedade em geral.

Proposta 2: Instituir e sistematizar, por responsabilidade do Poder Público, construído coletiva e democraticamente, a política de participação social do município, visando empoderar e qualificar os espaços de participação e controle social.

Grupo 5 - Direitos Sexuais e Reprodutivos na Adolescência: Desafios da Política Pública.

Proposta 1: Promover a participação dos adolescentes nos Conselhos de Direitos e Gestores (CMDCA, CMAS, CMS, etc)

Proposta 2: Universalizar o acesso à informação, por meio de instrumentos (Mídia, redes sociais, folhetos, cartilhas, rodas de conversas, etc.) que permitam a compreensão da Legislação e das Políticas Públicas em todos os espaços de participação, dando publicidade sobre equipamentos existentes e ações realizadas, para o exercício da cidadania e Controle Social.

EIXO 5 – GESTÃO DA POLÍTICA
NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Grupo 1 - Drogas: Interfaces necessárias na discussão de políticas públicas;

Proposta 1: Garantir o monitoramento, por parte do CMDCA, quanto à execução das propostas retiradas da Conferência Municipal e de sua efetiva inclusão no orçamento municipal (com participação ativa no processo de tramitação da lei orçamentária).

Grupo 2 - Acolhimento: Apontamentos psicossociais dos acolhimentos de crianças e adolescentes;

Proposta 1: Implantar Repúblicas Assistidas que visam a continuidade da autonomia dos Adolescentes.

Proposta 2: Promover a Capacitação e Supervisão contínua das equipes dos serviços de acolhimento institucional e familiar, de forma prioritária, extensível aos demais atores da rede de proteção social e trabalhadores ligados direta ou indiretamente aos serviços afetos a crianças e adolescentes.

Grupo 3 - A violência e suas manifestações;

Proposta 1: Elaborar mapeamento das violências das regiões através de consultoria especializada, periodicamente, com construção de documento técnico.

Grupo 4 - Universalização dos Direitos Sociais X Limites do Estado;

Proposta 1: Criar programa integrado de gestão de informações, diagnóstico, acompanhamento, monitoramento e controle social de violação de direitos de crianças e adolescentes.

Proposta 2: Criar Secretaria para cuidar da política infanto-juvenil.

Grupo 5 - Direitos Sexuais e Reprodutivos na Adolescência: Desafios da Política Pública.

Proposta 1: Implantar e fortalecer equipamentos da Rede de Proteção Social, especialmente da Proteção Social Básica, garantindo Recursos Humanos qualificados para a efetivação das Políticas Públicas.

Proposta 2: Efetivar e dar visibilidade ao OCA
(Orçamento da Criança e do Adolescente).